



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
CONSELHO DE CURADORES**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA DO EXERCÍCIO DE 2023**

**RELATÓRIO E PARECER**

**EXCELENTÍSSIMOS MEMBROS DO CONSELHO DE CURADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)**

**AO SENHOR DOUTOR PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA),  
ROBERTO JOSÉ MEYER NASCIMENTO**

Para apreciação e deliberação dos Senhores (as) membros deste Conselho, a ser encaminhada para o Conselho Universitário (CONSUNI) da UFBA, apresento as considerações através de relatório e parecer final sobre o Relatório de Gestão (Prestação de Contas) referente ao exercício financeiro do ano de 2023, da Universidade Federal da Bahia.

Esclarecemos que o relatório e parecer foram consubstanciados nos documentos comprobatórios acostados ao Relatório de Gestão, com base na legislação vigente. Foram apresentados e analisados os documentos intitulados a) O Relatório de Gestão; b) Demonstrações Contábeis; c) Notas Explicativas, todos referentes ao ano de 2023.

**1. DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE**

Sumariamente, cumpre descrever os aspectos normativos e legais da obrigatoriedade da apresentação do Relatório de Gestão, que encontra amparo na Constituição da República Federativa do Brasil, além de ordenamentos de nível infraconstitucional, vide Lei. 13.473/2017 e Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, bem como demais decretos, leis esparsas e decisões administrativas.

O Relatório de Gestão (RG) é o meio pelo qual o Gestor Público cumpre com o dever de prestar contas de suas ações, consoante determinado pelo artigo 70, parágrafo único, da CRFB/88. Saliente-se que a devida prestação de contas se compõe do conjunto de documentos e informações apresentados por todo aquele que utilize, arrecade, guarde, gere ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assumo obrigações de natureza pecuniária.

A elaboração e apresentação da prestação de contas tem periodicidade anual, sendo de responsabilidade do dirigente máximo da organização, que deve efetuar a entrega do documento ao Tribunal de Contas da União, que tem a competência para julgá-las, nos

termos do artigo 71, inciso II, da CRFB 1988, bem como assegurar sua publicação em sítio eletrônico na *internet* para consulta pela população em geral, conforme Lei 13.473/ 2017.

Além da apresentação de informações sobre a gestão, a prestação de contas dos gestores é um processo de avaliação e responsabilização dos agentes públicos pelo uso do poder que lhes é concedido para gerir recursos públicos.

Em seu artigo 12 do Regimento Geral, a Universidade Federal da Bahia estabelece normas para elaboração e execução orçamentárias, onde, conforme § 3º, anualmente o Reitor submeterá ao Conselho Universitário a Prestação de Contas, acompanhada de parecer do Conselho de Curadores.

Neste contexto, podemos verificar em seu artigo 27, algumas atribuições do Conselho de Curadores:

I - exercer a fiscalização econômico-financeira na Universidade, mediante:

- a) emissão de parecer sobre a proposta orçamentária e as alterações no orçamento-programa sugeridas pela Reitoria;
- b) exame, a qualquer tempo, dos documentos da contabilidade da Universidade;
- c) emissão de parecer sobre a prestação de contas do Reitor, a ser submetida à aprovação do Conselho Universitário;

(...)

Ademais, na forma esculpida pelo artigo 28, a Coordenadoria de Controle Interno (CCI) da Universidade Federal da Bahia vincula-se ao Conselho de Curadores e tem como atribuição supervisionar as atividades desenvolvidas na Instituição, especialmente quanto à regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal.

Portanto, seguindo o rito previsto no Estatuto Regimental da UFBA, foi atribuída a competência ao Reitor da mesma para apresentar a proposta orçamentária e a prestação de contas da Universidade, segundo os ditames do artigo 31, XI:

Art. 31. Compete ao Reitor: XI - apresentar, anualmente, ao Conselho Universitário, ouvido o Conselho de Curadores, a proposta orçamentária e a prestação de contas da Universidade;

Do Regimento Interno deste Conselho de Curadores, extrai-se:

Art. 4º. São atribuições do Conselho de Curadores:

I - exercer a fiscalização econômico-financeira na Universidade, mediante:

- a) emissão de parecer sobre a proposta orçamentária e as alterações no orçamento programa sugeridas pela Reitoria;
- b) exame, a qualquer tempo, dos documentos da contabilidade da Universidade; c) emissão de parecer sobre a prestação de contas do Reitor, a ser submetida à aprovação do Conselho Universitário; (...)

O Relatório de Prestação de Contas, constitui referencial significativo para avaliar as ações da Administração, além de mensurar os avanços e evidenciar as principais dificuldades que envolvem a gestão de uma instituição complexa, pela sua diversidade e heterogeneidade, possibilitando aos órgãos de controle, bem como à sociedade como um todo, avaliar os resultados e contribuir para o aprimoramento do processo de gestão.

No setor público, o principal objetivo do Relatório Integrado é que a instituição demonstre para a sociedade como as estruturas de governança funcionam para mobilizar recursos visando alcançar seus objetivos. Esses objetivos devem representar resultados que

atendam de forma efetiva e útil às demandas da sociedade. Por esse motivo, o Relatório Integrado se mostra o modelo mais adequado para a prestação de contas por resultados.

A Decisão Normativa do TCU N°198/2022 estabelece normas complementares para a prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal, a estrutura básica do Relatório Integrado de Gestão para o exercício de 2023 e as diretrizes para elaboração desse documento em seu anexo II, que devem ser observadas por todas as UPC (Unidades Prestadoras de Contas).

Neste diapasão, apresenta-se o Relatório de Gestão do exercício de 2023, da Universidade Federal da Bahia, aos órgãos de controle interno, externo e à sociedade, como parte da prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, em consonância com os termos do Parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal do Brasil, da Instrução Normativa TCU nº. 84, de 22 de abril de 2020 e da Decisão Normativa TCU nº. 198/2022 e, portaria TCU nº 75 de 29/03/2023.

## **2. DO RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2023 - UFBA**

O Relatório de Gestão da UFBA ano 2023, demonstra as suas principais realizações, de acordo com as orientações da DN 198/2022 TCU, tendo no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, as linhas mestras para a condução das atividades da Universidade, ficando evidente a aderência da estrutura e apresentação dos resultados do Relatório de Gestão da UFBA no exercício de 2023, atendendo as orientações da referida Instrução normativa.

O Relatório de Gestão apresentado está estruturado em três seções, acrescido dos anexos, cada uma subdividida em itens que contemplam os grandes temas do funcionamento da Universidade e que estão de acordo, substancialmente, com as sugestões expressas na DN nº 198/2022, anexo II, do Tribunal de Contas da União (TCU).

Na primeira seção, encontramos uma visão geral da instituição e suas relações com a sociedade. Verifica-se uma breve apresentação, a missão, visão, valores e estrutura administrativa; o planejamento estratégico, o mapa estratégico e informações relevantes sobre a governança, o relacionamento e a comunicação com a sociedade.

São apresentadas várias informações relevantes, iniciando com uma breve apresentação histórica desde o ano de 1808, até o momento atual. Neste sentido, onde a UFBA é, portanto, uma instituição de ensino superior pública brasileira, considerada a maior e mais influente Universidade do Estado da Bahia e uma das mais importantes no país. É mantida pelo Governo Federal do Brasil, vinculada ao Ministério da Educação, possui regime jurídico de autarquia. Conforme observado, são relacionados os principais planos institucionais e normas internas que direcionam a atuação da UFBA nas atividades acadêmicas e administrativas, com seus respectivos links.

No item 1.2 do Relatório, são apresentados os principais Campus da Universidade e sua estrutura de funcionamento, no Campus de Ondina, Campus Canela, Campus Federação, Campus Vitória da Conquista, Campus Camaçari e Unidades dispersas.

No item 1.3, intitulado "UFBA em Movimento" são elencadas conquistas e eventos que ocorreram em 2023, quais sejam: i) A UFBA alcançou o conceito máximo no credenciamento institucional junto ao Ministério da Educação-MEC; ii) O Conselho Universitário

(CONSUNI) aprovou a criação de uma Política Ambiental para a UFBA, iii) a instalação do Instituto Confúcio (IC) na Universidade Federal da Bahia, celebrando a parceria entre a UFBA e a Universidade de Xangai, que vai promover o ensino da língua e cultura chinesas, estimular o intercâmbio de estudantes e professores e o desenvolvimento de pesquisas e projetos conjuntos entre as instituições de ensino do Brasil e da China; iv) entrega novo prédio do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC), no Campus de Ondina; v) convênio entre a universidade e o Instituto de Astronomia Brito Castelo Branco, uma entidade sem fins lucrativos, que busca promover o conhecimento astronômico, com a implantação do Planetário da UFBA, localizado em Ondina e ainda, a criação de novos cursos de graduação.

Já no item 1.4, observa-se sua estrutura administrativa, organograma e os componentes de sua identidade organizacional (missão, visão e valores). Neste contexto, é apresentado o framework, conforme premissa do Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC), detalhando os principais recursos e capacidades recebidas, demonstrando os processos, produtos, serviços e parceiros, informando os principais beneficiários e impactos.

Em seguida, são apresentados como a UFBA se relaciona e comunica com a sociedade, pautando sempre pela transparência das informações. São elencados os principais canais de transparência, a saber: Ouvidoria, serviço ao cidadão, carta de serviços e transparência UFBA, inclusive, com os links de acesso. A ASCOM realiza a comunicação institucional, através da TV UFBA e Edgard Digital.

Na segunda seção do relatório, temos a exposição da Governança da Universidade, sua estrutura de governança, gestão de riscos, a corregedoria e indicadores. No item 2.2 é apresentado o sistema de governança da Universidade, com as principais partes interessadas, permitindo o desenvolvimento de processos específicos que contribuem para a boa governança, por meio do direcionamento estratégico, envolvimento dos atores da comunidade, gestão de riscos, supervisão e avaliação da gestão, promoção da transparência e a devida prestação de contas.

São apresentadas informações relevantes sobre a gestão de riscos, controles internos, supervisão e integridade, com a identificação dos eventos de riscos que influenciam no desempenho da UFBA, incluindo aqueles de cunho orçamentário, operacional, legal, político, tecnológico, social, sanitário e de integridade, dentre outros.

São identificados os principais riscos internos e externos e alternativas de mitigação. Ainda, dentro do escopo da governança, no item 2.4, observa-se as atribuições da Corregedoria da UFBA, relacionadas à prevenção e apuração de possíveis irregularidades no âmbito da Universidade, que devem ser exercidas com base na lei, com autonomia, imparcialidade, isenção, integridade moral e honestidade.

Nesta seção, cabe destacar o item 2.5, Indicadores do TCU, que se constitui como um conjunto de indicadores de gestão e desempenho da Universidade Federal da Bahia (UFBA) que visam possibilitar a avaliação do desempenho operacional da instituição pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Destacam-se dois indicadores, o de Custo Corrente/Aluno Equivalente e a Taxa de Sucesso na Graduação.

Observa-se através da série histórica dos últimos cinco anos, uma tendência de crescimento no Custo Corrente/Aluno Equivalente da UFBA até o ano de 2021. De 2021 para 2022 houve decréscimos de cerca de 7% e entre 2022 e 2023 um aumento de 13%. A última

variação pode ser atribuída ao aumento nas despesas correntes, relativo à recomposição orçamentária em 2023. Já a série histórica do indicador Taxa de Sucesso na Graduação, podemos observar crescimento em relação ao ano anterior, em torno de 20%, e uma aproximação da taxa em 2019, período anterior a pandemia de COVID19, atingindo 43,38%. Além destes indicadores, é apresentada uma síntese com vários indicadores de desempenho da UFBA, conforme orientação do TCU.

Na terceira seção do Relatório, denominado Resultados da Gestão, temos um bloco extenso de informações, composto por 13 subseções, onde são apresentados os resultados das atividades finalísticas da gestão, envolvendo: 3.1) o ensino de graduação, pós-graduação e ensino a distância; 3.2) pesquisa e inovação; 3.3) extensão e cultura; 3.4) internacionalização; 3.5) assistência estudantil e ações afirmativas; 3.6) gestão de acervos e editora; 3.7) gestão de pessoas; 3.8) gestão da tecnologia da informação; 3.9) gestão da infraestrutura; 3.10) sustentabilidade ambiental; 3.11) gestão orçamentária e financeira; 3.12) gestão de processos administrativos; 3.13) sistema de saúde.

Saliente-se a obtenção da Nota Máxima na Renovação do Recredenciamento da UFBA, bem como no Recredenciamento de cursos na modalidade EaD, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação | MEC, que demonstra a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pela Universidade e atesta o empenho conjunto de toda a comunidade acadêmica para o sucesso conquistado.

A UFBA contava em 2023 com 105 cursos de graduação, sendo 97 na modalidade presencial e oito na modalidade de Educação a Distância. Sendo que 11 destes cursos foram avaliados pelo ENADE, sendo que a maior parte (82%) foram classificados como curso de excelência, obtendo conceito 5, enquanto uma fatia menor (18%), foi avaliada como muito boa e obtiveram conceito 4. Desta maneira, evidencia-se que 100% dos cursos de graduação possuem CPC (conceito preliminar de curso) igual ou superior a 4, na avaliação do INEP.

Na Pós-graduação *stricto sensu* temos 8.107 matrículas em 2023, distribuídas em 86 programas, sendo 70 acadêmicos (65 cursos de mestrado e 59 cursos de doutorado) e 16 programas profissionais, num total de 140 cursos de pós graduação *stricto sensu*, com uma taxa de sucesso de 54%.

Na educação a distância (3.1.3), em 2023, houve a expansão do uso da Educação a Distância (EaD), aumento da interiorização e melhoria da qualidade e ampliação das ações de inclusão social e digital para uma parcela da sociedade sem acesso aos cursos presenciais. Foram ofertadas cinco licenciaturas, dois cursos de bacharelado, 1 curso tecnólogo e oito cursos de cinco especializações. O Sistema UAB é o responsável por estimular a criação de centros de formação permanentes por meio dos pólos de apoio presencial em localidades estratégicas na oferta de cursos e programas de educação superior, a UFBA integrou-se a esse sistema a partir de 2006.

A subseção 3.2, referente à pesquisa e inovação na UFBA, sob tutela da PRPPG, entregando resultados robustos a sociedade, observa-se que houve um número expressivo de projetos submetidos a iniciação científica, num total de 1298 projetos, sendo que 981 projetos contaram com a bolsa pibic e 82 com a bolsa pibit.

Na perspectiva da inovação, a UFBA tem como missão apoiar e impulsionar o processo inovativo no âmbito da Universidade, incentivando a comunidade a olhar para o futuro, possuindo várias ações neste sentido, tais como: a) articulação intra e interinstitucional para a promoção da Inovação; b) proteção de criações; c) transferência de Tecnologia; d) empreendedorismo inovador; e) financiamento da inovação; f) mecanismos de Avaliação; g) divulgação de temas estratégicos, resultando em termos de produção de patentes e transferências de tecnologia realizadas.

Para alicerçar a pesquisa, a UFBA contava ao final do ano de 2023 com 617 grupos de pesquisa credenciados junto ao CNPq, proporcionando uma quantidade de 7.117 trabalhos publicados por docentes e técnicos da Universidade.

Nesta perspectiva, buscando a internacionalização do ensino, com o propósito de reforçar o corpo docente da pós-graduação, incrementar a cooperação acadêmico-científica dos professores da UFBA com pesquisadores brasileiros e estrangeiros, em 2022 e 2023 foram contratados nove professores estrangeiros em cada ano, além 21 e 16 brasileiros, respectivamente. Atualmente, a UFBA tem 42 Professores visitantes contratados, sendo 26 nacionais e 16 estrangeiros.

Na subseção 3.3, Extensão e Cultura, são apresentadas as atividades da extensão universitária, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

No ano de 2023, os principais objetivos e metas da extensão foram agrupados sob os quatro enfoques de ação: i) mobilização da comunidade extensionista, com objetivo de ampliar e qualificar a participação de docentes, técnicos/as e estudantes na extensão; ii) institucionalizar os campos de arte e cultura na UFBA, com objetivo de criar mecanismos institucionais para planejamento e fomento de ações nos campos de arte e cultura na UFBA; iii) criação e atualização dos mecanismos de fomento para extensão, arte e cultura com objetivo de reformular os programas e editais de apoio à extensão, arte e cultura; iv) aprimoramento das regulamentações e procedimentos operacionais, buscando revisar resoluções, documentos normativos e procedimentos operacionais. Com estes objetivos e metas traçados, pode-se observar uma enorme contribuição para a sociedade advindo dos vários programas e projetos realizados durante o ano de 2023, com participação de milhares de indivíduos.

Conforme consta no item 3.3.2, e 3.3.3, são identificados os espaços e ações de cultura e artes na UFBA, através do teatro, música e museus.

Na subseção 3.4, são expostas as informações envolvendo a internacionalização na UFBA, cabendo a Superintendência de Relações Internacionais (SRI), da Universidade Federal da Bahia atuar na estruturação, ampliação e consolidação de acordos, parcerias e cooperação internacional em ensino, pesquisa e extensão nos níveis de graduação, pós-graduação e técnico. Conta atualmente com 120 instrumentos internacionais vigentes e, durante o ano de 2023 foram firmados 48 acordos. Temos 73 estudantes da UFBA em intercâmbio no exterior e 30 estudantes estrangeiros em intercâmbio na UFBA.

Na subseção 3.5 são apresentadas as atividades de assistência estudantil e ações afirmativas, vinculados ao PROAE. Mesmo diante das restrições orçamentárias, cuja efetiva recuperação foi iniciada no ano com a recomposição orçamentária anunciada pelo Governo Federal, a UFBA tem envidado todos os esforços possíveis para realizar ações concretas de melhoria dos serviços e benefícios oferecidos aos estudantes.

São elencadas diversas ações neste sentido, tais como: a) reajuste das bolsas de R\$400,00 para R\$700,00; b) investimento de R\$300 mil reais em manutenção predial das residências universitárias; c) garantir a permanência de estudantes de graduação em situação de risco social e realizar o enfrentamento à perpetuação das desigualdades sociais e à discriminação; d) mais de 700 mil refeições foram servidas nos três refeitórios, com serviço de alimentação terceirizado no valor de R\$11.687.336,09; e) serviço da creche UFBA com atendimento de 54 alunos; f) residência universitária em 04 complexos de moradia, atendendo cerca de 400 estudantes; g) BUZUFBA, transporte oferecido aos alunos como forma de viabilizar e facilitar o deslocamento entre os alunos devidamente matriculados na UFBA.

O BUZUFBA É um projeto que dispõe 6 roteiros, em que o veículo automotor circula entre os campus da Universidade, contando com seis unidades; o NEL (Núcleo de Esporte e Lazer); NASIE (Núcleo de Atenção à Saúde Integral do Estudante); Programa de Saúde Mental e Bem-estar - Psiu!; O apoio e acompanhamento dos estudantes com necessidades especiais e deficiências é realizado pelo NAPE; através da Ação 4002 (Assistência ao Estudante de Ensino Superior), a PROAE executou integralmente o orçamento aprovado para 2023 no valor de R\$ 35.770.918,00, atendendo à 16.670 estudantes.

Na subseção 3.6 são elencadas informações acerca da gestão de acervos e editora. O SIBI/UFBA é responsável pelo gerenciamento técnico de 22 bibliotecas e 1 centro de documentação disponibilizado na Coordenação Lugares de Memória. Atualmente, o acervo geral das Bibliotecas UFBA é constituído por 301.127 títulos e 894.412 exemplares. No ano de 2023, as bibliotecas da UFBA registraram 69.479 usuários ativos.

A difusão da produção científica é, preponderantemente, realizada pela Editora da Universidade Federal da Bahia (EDUFBA). Em 2023, a Editora publicou um total de 123 títulos, sendo 100 livros físicos e 23 digitais.

Na subseção 3.7, são apresentadas de forma detalhada, a gestão de pessoas da UFBA, contando no ano de 2023, com 6.259 agentes públicos para realizar suas atividades administrativas, técnicas e de ensino, pesquisa e extensão. Desse total, 5.564 pessoas correspondem a vínculos institucionais permanentes, sendo 2.966<sup>1</sup> servidores técnico-administrativos (53,3%) e 2.598<sup>2</sup> (46,7%) servidores do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal. Os demais vínculos referem-se a contratos/admissões de natureza temporária, sendo Professores Substitutos (318) e Visitantes (45), Estagiários (292), Procuradores Federais em exercício na UFBA (3), nomeados para Cargo em Comissão (10), Colaborações Técnicas (6), Profissionais de nível superior especializados no atendimento a pessoas com deficiência (3), Exercício Provisório (12), Movimentação para Composição de Força de Trabalho (3) e requisitado (3). A

---

1

2

força de trabalho técnico-administrativa da Universidade está alocada nas Unidades Universitárias (39,1%), nos Órgãos (36,9%) e nos Hospitais Universitários (24,0%).

Na subseção 3.8, são apresentadas a gestão da tecnologia da informação na UFBA, através da STI, demonstrando sua governança, prioridades e ações. Dentre as principais iniciativas, verifica-se a criação de 22.433 salas virtuais durante o ano de 2023, com 195.548 usuários atendidos.

Na subseção 3.9, que tange na gestão da infraestrutura, a UFBA desenvolve suas atividades de gestão dos imóveis a partir da legislação aplicável ao patrimônio imobiliário dos órgãos da Administração Pública Federal, além da Lei de Licitações que subsidia a aquisição de serviços de obras e engenharia e de equipamentos de infraestrutura.

Em 2023 as ações desenvolvidas pela UFBA, por meio da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI), em seu conjunto de imóveis e equipamentos de infraestrutura atenderam aos seus 6.310.683,61 m<sup>2</sup>, sendo de área construída 402.353,32 m<sup>2</sup> onde localiza-se três *Campis* com 34 Unidades Universitárias, conforme tabela a seguir que detalha as edificações, equipamentos e instalações que compõem o patrimônio imobiliário da Universidade Federal da Bahia.

No ano de 2023 houve variação da área imobiliária da UFBA, com a incorporação de área que será utilizada para a implantação do *campus de Camaçari*, cuja área total é de 148.624,94 m<sup>2</sup>. Assim, a área imobiliária da UFBA passa a ocupar um território de 6.310.683,61 m<sup>2</sup> e a área construída de 397.435,65 m<sup>2</sup> em perímetro urbano. Além da área urbana, a UFBA mantém em seu parque imobiliário três fazendas experimentais, com uma área construída de 5.661,50 m<sup>2</sup>, nos municípios de Santo Amaro da Purificação, São Gonçalo dos Campos e Entre Rios.

A subseção 3.10, Da Gestão Ambiental e Sustentabilidade, verificamos que a gestão ambiental da Universidade Federal da Bahia tem como objetivo a articulação e integração entre as dimensões ambiental, técnica, econômica e social para a promoção do Desenvolvimento Institucional Sustentável.

A política ambiental da UFBA foi aprovada por unanimidade no Conselho Universitário em agosto de 2023, pela resolução nº10/2023, tornando-se efetiva imediatamente.

Esta política destaca o compromisso da UFBA com a promoção da sustentabilidade e sua liderança na adoção de práticas exemplares. Alguns programas e ações são desenvolvidos pela coordenação, dentre eles: i) Programa UFBA Plástico Zero; ii) gestão de resíduos poluentes; iii) programa de coleta seletiva; iv) consumo consciente de água e energia; v) energia renovável.

Verifica-se ainda, outros programas e resultados em gestão de resíduos e sustentabilidade: i) O Programa de Coleta Seletiva Solidária Recicle UFBA foi iniciado em fevereiro do ano de 2013; ii) Coleta e reciclagem de lâmpadas fluorescentes; iii) Coleta e Reciclagem de Pilhas e Baterias; iv) Coleta e Reciclagem de Cartuchos e Toners; v) Gestão dos espaços abertos e de convivência; vi) Combate à Dengue, Chikungunya e Zika.



Na subseção 3.11, referente a Gestão Orçamentária e Financeira e seus anexos do Relatório de Gestão (Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas), realizou-se uma análise detalhada, visando esclarecer as informações contábeis e financeiras do exercício de 2023.

Adequadamente, as demonstrações estão de acordo com os novos modelos preconizados pela Secretaria do Tesouro Nacional e todo aparato normativo da matéria. Os demonstrativos apresentados estão atualizados, informam acertadamente a situação financeira, orçamentária e patrimonial da UFBA e atendem às determinações legais dos órgãos superiores.

Referente às informações orçamentárias, observou-se o prescrito na Lei Orçamentária Anual (LOA), que é o instrumento no qual estão discriminadas as estimativas de receitas e a previsão de despesas do Governo, tendo como base as prioridades e metas da Administração Pública Federal previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

A LOA da Universidade Federal da Bahia, em 2022, dotação inicial, foi de R\$ 1.722.933.532,00. Os valores alocados para o custeio da Universidade, de natureza discricionária, foram R\$ 149.458.657,00, sendo R\$ 129.171.026,00 em Recursos do Tesouro e R\$ 20.287.631,00 em Receitas Próprias. Esses recursos são utilizados no fomento às ações de ensino, pós-graduação, pesquisa e extensão, assistência estudantil, funcionamento e manutenção das atividades da instituição.

Quanto aos Recursos de Capital, destinados à aquisição de materiais e equipamentos permanentes e na realização de obras necessárias ao funcionamento da Universidade, em 2023, a dotação registrada na LOA foi de R\$ 9.052.276,00. Especificamente no exercício 2023, foram liberados recursos provenientes da recomposição orçamentária, cujo objetivo foi corrigir o orçamento das instituições tendo como base o orçamento discricionário da LOA 2019.

De acordo com o Ofício N° 110/2023/CGPO/DIFES//SESU/SESu-MEC, os valores de distribuição da "Recomposição 2023 – IFES" chegaram ao montante de R\$1.313.084.132,00. Desse valor, a UFBA recebeu R\$ 45.931.568,00, que representa 3,5% do total. Houve também o recebimento de crédito suplementar, no mês de dezembro, alocado por meio da Portaria GM/MPO nº 371/2023, no valor de R\$4.635.533,00.

Os valores da recomposição compõem a dotação atualizada da Universidade somados às alterações ocorridas ao longo do ano. Ao analisar a execução orçamentária da Universidade, verifica-se que 99,62% da dotação atualizada foi efetivamente empenhada.

Para o funcionamento (ação 20 RK), conforme exposto, os recursos oriundos de Fontes do Tesouro, no que se refere à Dotação Atualizada, totalizaram a soma de R\$ 112.391.714,00, tendo sido empenhado o total de R\$ 112.372.681,63, correspondendo a uma execução de 99,99%. Em relação aos recursos provenientes de emendas parlamentares, após os ajustes necessários e sanados os impedimentos de ordem técnica a dotação atualizada foi de R\$ 1.751.683,00, desse montante 99,99% foram empenhados, totalizando R\$ 1.751.521,85.

Em seguida, apresenta-se a execução orçamentária da UFBA, incluídas as despesas fixadas no Orçamento da UFBA, bem como, recursos recebidos descentralizados através de termos de execução descentralizadas, termos de cooperação e convênios, celebrados

com outros Órgãos da Administração Pública, incluindo os repasses do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para o Complexo Hospitalar de Saúde (CHS), de todas as fontes, por Grupo e Elemento de Despesa, 2023.

Também são evidenciadas as receitas próprias e recursos arrecadados pela Universidade através da prestação de serviços de estudos e pesquisas, cursos de Extensão e Pós-Graduação, consultorias, aluguéis de espaços físicos, das taxas administrativas com expedição de documentos, inscrições em processos seletivos e outras atividades desenvolvidas pela Instituição. Em 2023, a arrecadação da Universidade foi no montante de R\$20.932.982,85 correspondendo a 91,96% do valor previsto para o ano.

Por outro lado, a Universidade Federal da Bahia recebeu R\$86.196.008,79 de descentralizações de diversos Órgãos, com acréscimo substancial em relação ao ano anterior. São recursos transferidos por Órgãos através de Termos de Execução Descentralizada (TED), Termos de Cooperação, Convênios e outros instrumentos congêneres. Esses recursos são direcionados para a realização de pesquisas, atividades de extensão, atividades de pós-graduação, publicação de artigos, revistas, livros, permanência de alunos estrangeiros da UFBA, dentre outros eventos da área acadêmica e, também, àquelas destinadas para a melhoria da estrutura física do Órgão beneficiado pelas descentralizações.

Referente às informações contábeis e financeiras, ressalta-se que as demonstrações contábeis apresentadas, no anexo I do RG, consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas à UFBA e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

As Demonstrações Contábeis da UFBA estão em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade): NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 21; NBC T 16.7 e NBC T 16.11); as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macro funções).

Analisando o balanço orçamentário, no exercício de 2023, as receitas realizadas alcançaram o montante de R\$20.932.982,85, enquanto que as despesas empenhadas totalizaram R\$2.263.725.471,55, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$2.242.792.488,70, o que não representa necessariamente uma situação negativa. Esse resultado deficitário é justificado pelo fato de que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contém os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela UFBA, não se computando os repasses de recursos financeiros realizados no decorrer do exercício pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC) e por outros órgãos. Isso significa que as receitas próprias da UFBA não são suficientes para custear o total de suas despesas, necessitando de quase a totalidade de recursos do Tesouro para sua manutenção.

Em relação às Receitas de Capital, foi arrecadado a quantia de R\$717.176,00. Cabe mencionar que se referem às receitas recebidas decorrentes de alienações de bens móveis considerados inservíveis.

Ao analisar a execução da despesa, no exercício de 2023, verifica-se que o total da despesa empenhada (R\$2.263.725.471,55) é superior ao total da dotação atualizada (R\$ 1.988.020.032,00). Isso significa que o órgão, além do orçamento próprio, executou despesas com o orçamento de outros órgãos por meio de recebimentos de descentralizações de créditos orçamentários que totalizaram a soma R\$ 434.688.495,09.

Na rubrica de restos a pagar, em janeiro de 2022, o total inscrito mais a reinscrição de RPNP foi de R\$52.350.432,70, enquanto que em janeiro de 2023, a inscrição de despesas em RPNP, considerando também os Reinscritos, totalizou R\$40.061.749,40.

Conforme tabela 4, em relação aos RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior, houve um decréscimo de 26,36%, representado uma diminuição, em termos monetários, de R\$ 11.099.197,84, passando de R\$ 42.106.978,46 (Janeiro/2022) para R\$31.007.780,62 (Janeiro/2023). Quanto à reinscrição dos RPNP inscritos em Exercícios Anteriores, houve um decréscimo de 11,61%, representado uma diminuição, em termos monetários, de R\$ 1.189.485,46, passando de R\$10.243.454,24 (Janeiro/2022) para R\$9.053.968,78 (Janeiro/2023).

Ao analisar o balanço financeiro (fluxo de caixa), conforme tabela 7 das notas explicativas, verifica-se que houve uma geração de caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$13.311.814,04 no 4º trimestre de 2023, superando a geração de caixa do 4º trimestre de 2022 em 1.034,40%.

Analisando o Balanço Patrimonial, observa-se um acréscimo de 19% no ativo circulante. Já na conta de créditos de curto prazo, houve uma variação de 103%, enquanto nos estoques houve uma variação residual de 5,7%. Do total mantido atualmente em estoque, 84,00% estão no Complexo Hospitalar e de Saúde - CHS e 16,00% na UG 153038-UFBA.

Em 31/12/2023, a UFBA apresentou o montante de R\$ 4.424.016.440,45 no Imobilizado. Desse modo, é possível dizer que ocorreu um aumento de 0,53% nesse grupo quando comparado ao período base (31/12/2022), com destaque, para os Bens Imóveis da UFBA que em 31/12/2023 totalizaram R\$4.021.024.466,94 classificados em vários grupos.

No tocante a depreciação/amortização acumulada, apresentou-se um aumento de 164,01% no que tange ao fluxo normal de apropriação da depreciação realizada, cujos lançamentos são efetuados pela CCONT/STN a partir da análise de planilha enviada pela SPU (Secretaria de Patrimônio da União) dos itens cadastrados no SPIUNET.

A conta de ativos intangíveis, que são aqueles sem existência física, classificados como direitos de exploração, marcas, patentes, software e fundo de comércio, não apresentou variação.

Ao analisar o passivo circulante da UFBA, observa-se um aumento de 22,83% no nível de endividamento de curto prazo (passivo circulante), em relação a 31/12/2022. A conta de fornecedores e contas a pagar de curto prazo, entretanto, sofreu uma redução de 25,93%, apresentando em 31/12/2023 o montante de R\$32.044.113,62. Desse montante, o valor de R\$21.213.823,49 constitui obrigação com um único credor, perfazendo 66,20% do endividamento da Universidade com fornecedores e contas a pagar classificados no curto prazo, conforme tabela 21 nas demonstrações financeiras. Já a conta de Resultados Acumulados está contida

no grupo de Patrimônio Líquido e abarca justamente o montante final referente a apuração de superávits ou déficits da entidade. Nesse período, ela representou 91,95% do montante total e, quando comparada à data base de dezembro de 2022, nota-se nela uma singela redução de 0,35%.

Consoante as tabelas 24 e 25 das Notas Explicativas, em 31 de dezembro de 2023, a Universidade Federal da Bahia apresenta um saldo de R\$ 537.028.567,10, relacionado às obrigações contratuais, demonstrando parcelas de contratos a serem executadas. Estão relacionados estes principais compromissos de forma individualizada com seus respectivos valores.

Ato contínuo, ao analisar a demonstração das variações patrimoniais, onde, de acordo com o artigo 104 da Lei 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indica o resultado patrimonial do exercício. A elaboração da DVP tem por base as contas contábeis do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), utilizando as Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD e Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA.

Conforme tabela 26, observa-se uma variação de 41% na receita própria da exploração e venda de bens, serviços e direitos. Por outro lado, as transferências e delegações recebidas, compreendem o somatório das variações patrimoniais aumentativas com transferências intragovernamentais, transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos. A composição dessa conta representa, 97,34% (2023) e 76,25% (2022) de toda a Variação Patrimonial Aumentativa; sua variação horizontal, diante do exercício de 2022 (7,23%) acresce ao resultado de 2023 o montante de R\$155.148.354,00. Esse impacto positivo reflete um aumento de recursos de ordem orçamentária de 7,23% que, se descontada a inflação do mesmo período demonstra recursos enviados acima do índice oficial, visto que a inflação nos últimos doze meses foi de 4,62% (IPCA/IBGE).

Na subseção 3.12, referente a Gestão de Processos Administrativos, são elencadas as informações sobre a gestão de licitações, contratos e patrimônio. Os processos licitatórios são formalizados por meio do planejamento dos grupos de materiais e serviços já rotineiramente realizados pela CMP, e, também, pelas demandas específicas das unidades administrativas e acadêmicas da UFBA.

Dentre os processos licitatórios do ano de 2023 17 foram regidos pelas Leis 8.666/93 e/ou 10.520/2002, sendo 4 (quatro) na modalidade Tomada de Preços e 15 (quinze) na modalidade Pregão Eletrônico, representando 30,16% das licitações, enquanto que 44 licitações foram regidas pela Lei n.º. 14.133/2021, todas na modalidade Pregão Eletrônico, representando 69,84% das licitações.

Em 2023, foi realizada a gestão técnica e administrativa de cerca de 50 contratos de despesa, no âmbito da PROAD, com valor anual nos principais contratos de R\$ 91.686.999,40, considerando a Despesa de Exercício Anterior (DEA, 2022) no montante aproximado de R\$ 7.800.000,00. É apresentado gráfico com item de despesa dos contratos referentes ao ano de 2023.

No exercício de 2023 foram firmados 365 novos acordos (convênios, contratos de serviços, contratos com fundações, instrumentos tripartites convênios de estágio e Termos de Execução Descentralizada) apresentando um volume bastante superior aos anos de 2021 e 2022.

Das 424 parcerias firmadas em 2023, parte expressiva foi apoiada por fundações credenciadas, sendo que 95 foram celebrados com a Fundações, as parcerias foram celebradas por meio de contratos, com base no Art. 1º da Lei 8.958/94. Além destes projetos, a UFBA celebrou o contrato de gestão compartilhada do Hospital Ana Nery, cujo recurso financeiro é advindo da Secretária de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), no valor de R\$ 170.348.226, cuja gestão é realizada pelo Sistema Universitário de Saúde da UFBA (SIUNIS).

Na subseção 3.13 são expostas informações do sistema de saúde da UFBA, demonstrando uma contribuição enorme à sociedade. A gestão do sistema de saúde na UFBA está sob a competência do Sistema Universitário de Saúde (SIUNIS).

Atualmente, o SIUNIS é composto por 11 unidades e serviços de alta relevância, prestados através desse sistema, para a sociedade e em especial para voltados para sociedades que possuem como finalidade o desenvolvimento das práticas de ensino, como campo de prática para estudantes, de pesquisa e de extensão, particularmente para a área de saúde da UFBA, tais serviços de atenção à saúde da UFBA. Foram 67.176 procedimentos selecionados em saúde humana pelas unidades de saúde da UFBA durante o ano de 2023, ficando marcado a importância e relevância dos serviços prestados à sociedade. O SMURB, contribuiu com um total de 29.444 ações entre consultas e procedimentos, considerando o vínculo, para 13.285 estudantes e 5.847 servidores.

### **3. PARECER**

Na forma do avençado, deve ser analisado que o Relatório de Gestão e seus anexos, da Universidade Federal da Bahia, referente ao ano de 2023, apresentados a este Conselho de Curadores, estão de acordo com embasamento legal e atende às orientações expressas na Decisão Normativa nº 198/2022 (TCU) e Instrução Normativa 84/2020 (TCU), contendo os elementos de conteúdo necessários conforme normativo legal, apresentando um processo de prestação de contas conciso, coerente e bem estruturado, visando a melhor compreensão da atuação e situação econômica, financeira e patrimonial da UFBA, para a sociedade.

Extraí-se, ainda, que todas as informações apresentadas no Relatório de Gestão da UFBA (2023), estão assentadas de acordo com a IN 84/2020, conforme seu artigo 4º, que define os princípios para elaboração e divulgação da prestação de contas.

Reitera-se que, quanto aos demonstrativos contábeis, todos seguem os moldes da contabilidade aplicada ao setor público, exigidos pela Secretaria do Tesouro Nacional, atendendo ao aparato normativo e Órgãos de Controle, bem como observa-se o zelo e competência do trabalho da Contabilidade, que foi embasado nos princípios norteadores da governança e *accountability* pública.

As Demonstrações Contábeis – Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração do Fluxo de Caixa foram elaboradas, observando as normas contábeis vigentes, a saber: Lei 4.320/64, Lei Complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público - NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP (8ª edição) e o Manual SIAFI, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UFBA, referente ao exercício do ano de 2023.

Verifica-se que a Universidade vem adotando em sua gestão, um Modelo abrangente de Governança e gerenciamento de riscos, atendendo orientação da CGU, seguindo parâmetros e métodos de gestão participativos, transparentes e céleres, com o intuito de desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão de excelência.

Neste relatório (2023), houve uma certa organização na apresentação das informações, mais visual e com inovações, com aderência a estrutura do relato integrado internacional, em especial, na terceira parte do relatório, evidenciando como as várias áreas estratégicas da Universidade interagem, utilizando os recursos disponíveis, por meio das suas capacidades, recursos e processos, ofertando produtos e serviços aos seus destinatários, gerando valor público à sociedade.

Cabe destacar a importância da Governança Pública instituída nesta Gestão, através de várias ações listadas, que permitem a Instituição contribuir cada vez mais com a sociedade, sempre na busca contínua da qualidade. Ainda, no escopo da governança, verifica-se uma melhora nos aspectos de identificação e gerenciamento dos riscos que impactam a Universidade, permitindo caminhar para a implantação de uma "Política de Gestão de Risco na UFBA", com aderência às orientações emanadas pelo GCU/TCU, com a devida autonomia universitária.

Na leitura e análise das informações deste relatório, percebemos uma "UFBA em Movimento", pulsante, que mesmo com as dificuldades orçamentárias enfrentadas busca incessantemente fazer acontecer, entregando cada vez mais ensino, pesquisa e extensão de qualidade à sociedade.

Desta forma, analisando o Relatório de Gestão e seus anexos, não foi constatado nenhum indicativo que venha a revelar omissão no dever de prestar contas no relatório e demais documentos analisados.

Ressaltamos uma análise detalhada nos indicadores apresentados, referente aos resultados conforme decisão/TCU, como direcionadores, entre outros, para uma orientação estratégica da Universidade.

Ademais, com uma pequena recomposição orçamentária no ano de 2023, mesmo diante das diversas crises e dificuldades impostas, a Universidade Federal da Bahia (UFBA) vem empreendendo esforços para desempenhar sua missão de produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, continuando a formar pessoas em diversas áreas do conhecimento que contribuirão para os grandes desafios que serão enfrentados pelo nosso país.

Ante o exposto, salvo melhor juízo, expede-se este parecer para declarar a aprovação do Relatório de Gestão da UFBA do exercício de 2023 pelo Conselho de Curadores.

Salvador, 25 de março de 2023.

Prof. Dr. Ronaldo Pesente

SIAPE 1552455

Faculdade de Ciências Contábeis da UFBA